

DOCTRINAS FALSAS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Falso Culto.

Falso Doutor.

Falso Profeta.

Falsos Profetas da Prosperidade.

Prova dos Espíritos.

Obra dos Hipócritas.

Reencarnação do Espírito.

FALSO CULTO

O falso culto era caracterizado por tradições religiosas, e pelos sacrifícios aparentes sem nenhuma obediência a palavra, por isso a reverência e o amor a Deus eram desprezados, "Guarda o teu pé quando entrares na casa de Deus, e inclina-te mais a ou vir do que oferecer sacrifícios de tolos..." -Ecl.5:1.

1-Na antiga aliança, o culto apoiado em tradições, e nos sacrifícios de animais foram condenados por Deus, através dos profetas Isaías e Jeremias, "De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios, diz o Senhor? Já estou farto de holocaustos ..." -Isa. 1:11; e mais, "Para que, pois, me virá o incenso de Sabá, e a melhor cana aromática de terras remotas? vossos holocaustos não me agradam, nem me são suaves os vossos sacrifícios"-Jer.6:20.

Apesar das ofertas serem exigidas na dispensação da lei, não havia, contudo, corações purificados; e as devoções não tinham valor algum, porque faltava o arrependimento dos pecados; tudo não passava de um ritual vazio.

O falso culto era marcado por devoções superficiais, e pelo exteriorismo humano, onde a soberba e a aparente piedade prevaleciam nas cerimônias religiosas; era a essência de um culto que não agradava a Deus, porque não havia sinceridade nem coração quebrantado, como declarou o salmista, "Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado, e um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus" -Sal.51:17.

O Senhor denunciou a falsa religião dos escribas e fariseus, embora fossem fiéis na contribuição dos dízimos -Mat 23:23; contudo não obedeciam a parte mais importante da lei: o juízo, a misericórdia, e a fé; o que também é desprezado pelos crentes nos dias atuais.

2-Muitos acham que a mera frequência aos cultos já satisfaz plenamente a vontade de Deus, todavia ignoram que não é somente pisar nos átrios da casa do Senhor, que prova a racionalidade do culto, como afirmou o profeta Isaías, "Quando vindes para comparecerdes perante mim, quem requereu isso de vossas mãos, que viésseis pisar os meus átrios? " -Isa.1:12.

A Bíblia revela a religião pura e imaculada para com Deus, "...Visitar os órfãos e as vivas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo" -Tiag. 1:27.

A prática do amor não pode ser omitida em prol dos irmãos na fé e do próximo, mas compartilhada com as suas necessidades, e nas orações dirigidas a Deus em favor das suas tribulações.

A dedicação pela causa do evangelho é mais importante do que a frequência aos cultos; porém nem todos os crentes reconhecem que foram chamados para darem frutos a Deus, "Nisto é glorificado meu Pai que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos"-Jo.15:8.

De acordo com a tradição a mulher samaritana adorava a Deus no monte, mas os judeus achavam que o lugar de adoração era em Jerusalém -Jo.4:20; porém a verdadeira adoração independe da tradição e do lugar, "Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e verdade" -Jo.4:24.

3-O falso culto prioriza a religião formal, e o respeito pela tradição humana, e não se preocupa com a posição espiritual diante de Deus; apenas cumpre o ritual da cerimônia religiosa.

O homem que tem o coração voltado apenas para o exterior, continua debaixo da condenação de Deus, "... o salário do pecado é a morte... " -Rom.6:23; jamais será perdoado dos seus pecados, porque esta forma de culto e adoração não tem valor algum, ... Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim" -Mar. 7:6.

Na igreja há quem pense que não precisa se arrepender dos pecados, porque acha que não tem culpa alguma; mas o ensino da palavra é outro, "Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós" -I Jo.1:8.

O crente que presta uma devoção a Deus, e não pede perdão dos pecados, é hipócrita; certamente não irá receber resposta alguma à sua oração, "Se eu atender a iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá" -Sal.66:18.

Não adianta fazer propósitos diante de Deus, sem antes reparar o altar do coração; o Senhor não se agrada de sacrifícios de tolos -Ecl.5:1; mas daquele quem tem a humildade de

reconhecer os seus erros, e os confessa para receber o perdão e purificação através do sangue de Cristo -I Jo.1:7, 9.

FALSO DOUTOR

O falso doutor é uma grave ameaça à igreja dos últimos dias, e tem desviado muitos da fé em Cristo, "Ai deles! porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano de Balaão, e pereceram na contradição de Coré" -Jud.vv.11.

1-A Bíblia revela que os falsos doutores são mais frequentes nos últimos dias, "Sabendo primeiramente isto: que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências.

E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação" -II Pe.3:3-4.

Os discípulos foram advertidos sobre esta ameaça, ... Acautelai-vos, que ninguém vos engane -Mat.24:4; o apóstolo Paulo também alertou a igreja, "Porque virá tempo que não suportarão a sã doutrina, mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores, conforme as suas próprias concupiscências" -II Tim.4:3.

O diabo é a fonte de todas as falsidades e mentiras, "... e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele, quando ele profere a mentira fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira" -Jo.8:44.

Todas as falsas doutrinas são edições novas ou repetições de mentiras já usadas, como advertiu o rei Salomão, "Há alguma coisa de que se possa dizer: Vê, isto é novo? Já foi nos séculos passados, que foram antes de nós" -Ecl. 1:10.

Conhecer a doutrina de Deus é fundamental para não se deixar enganar pelas heresias, "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará "-Jo.8:32.

2-A Bíblia faz menção a três personagens da antiga aliança: Caim, Balaão e Coré; os quais simbolizam três espécies de falsos doutores:

2.1-Caim: simboliza a religião criada pelo homem, a qual não salva nem transforma a vida dos seus seguidores, "O sacrifício dos ímpios é abominação, quanto mais oferecendo-o com intenção maligna"-Prov.21:27.

Caim escolheu o caminho próprio para ofertar a Deus, e tudo fez porque não amava, "Mas para Caim e para a sua oferta não atentou..."-Gen.4:5. Atualmente há muitos representantes desta doutrina:

2.1.1-Os quais não concordam com a necessidade de conversão do pecador, e permitem andar no caminho largo-Mat.7:13; defender a prática do pecado -II Ped.2:18; amar as obras das trevas -Jo.3:19; pertencer ao mundo -Jo. 15:19; e acreditar na esperança de vida eterna; porém a palavra adverte, "Há caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte" -Prov. 16:25.

2.1.2-Os quais não reconhecem o valor do sangue de Cristo na remissão dos pecados, "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados"-Col.1:14.

2.1.3-Os quais não aceitam a doutrina da trindade de Deus, "Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a palavra, e o Espírito Santo, e estes três são um"-I Jo.5:7.

2.1.4-Os quais não reconhecem a divindade do Filho de Deus, "O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco, e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo" I Jo.1:3.

2.1.5-Os quais não concordam com a inspiração da Bíblia, "Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo "-II Ped. 1:21.

2.1.6-Os quais negam o nascimento sobrenatural de Jesus Cristo, "... Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus" -Luc. 1:35.

2.2-Balaão: era um profeta moabita que se rebelou contra Deus, "Então Balaão disse ao Anjo do Senhor: Pequei, que não soube que estava neste caminho para te opores a mim... "- Num.22:34.

Ele queria que a maldição caísse sobre o povo de Israel, porém o Senhor o obrigou a abençoar, contrariando a vontade do rei Balaque de Moabe, "Levantou-se também Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, e pelejou contra Israel, e enviou e chamou a Balaão, filho de Beor, para que amaldiçoasse.

Porém eu não quis ouvir a Balaão, pelo que, abençoando-vos ele, vos abençoou, e livreiv-vos da sua mão "-Jos.24:9-10.

Balaão não podendo amaldiçoar os israelitas, ensinou o rei Balaque a lançar tropeços diante deles, "E Israel deteve-se em Sitim, e o povo começou a prostituir-se com as filhas dos moabitas. E convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses, e povo comeu, e inclinouse aos seus deuses" -Num.25:1-2.

A mistura com o povo moabita trouxe a morte de vinte e quatro mil (24.000) israelitas num dia, "E os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil" -Num. 25:9.

A maldição que caiu sobre o povo de Israel era tudo o que o rei moabita queria, e ela foi confirmada pela transgressão do povo a lei do Senhor, "Não te encurvarás a elas, nem as servirás, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso... "-Ex.20:5.

A doutrina de Balaão havia entrado na igreja de Pérgamo -Apoc.2:14; era uma mistura religiosa que abusava da graça de Deus. Nos dias atuais esta doutrina tem levado muitos crentes a praticar as obras do mundo, e a desobedecer a doutrina com o pretexto de que nada faz mal, "Mas a palavra do Senhor permanece para sempre, e esta é a palavra que entre vos foi evangelizada" -I Ped. 1:25.

A salvação em Cristo exige uma vida de santidade, "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" -Heb. 12:14.

2.3-Coré: era levita, e juntamente com Data e Abirão, protestaram contra Moisés e Arão, por acharem que toda a congregação era santa, e não concordavam que só eles fossem os escolhidos para a função sacerdotal, "E se congregaram contra Moisés e contra Arão, e lhes disseram: Demais é já, pois que toda a congregação é santa, todos eles são santos, e o Senhor está no meio deles, por que, vos elevais sobre a congregação do Senhor?"-Num. 16:3.

Diante do protesto Moisés sugeriu a todos que eram da mesma opinião, que tomassem os seus incensários-Num. 16:6; e o resto do povo saíssem de perto da habitação de Coré, Datã, e Abirão, para não serem destruídos pela ira de Deus -Num. 16:21, 26.

Moisés ainda declarou que os rebeldes não teriam uma morte natural, "Se estes morrerem como morrem todos os homens, ou se forem visitados como se visitam todos os homens, então o Senhor me não enviou.

Mas, se o Senhor criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca e os tragar com tudo que é seu, e vivos descerem ao sepulcro, então conhecereis que estes homens irritaram ao Senhor" -Num. 16:29-30.

Como Moisés falou assim sucedeu; e todos que chegaram perto do altar para oferecer incenso foram consumidos -Num. 16:35; mas Coré e sua família foram tragados pela terra que se abriu debaixo deles -Num. 16:32.

O espírito de Coré ainda opera em nosso tempo, e está permitindo que homens não chamados por Deus exerçam o ministério da igreja; às vezes por indicação de padrinhos; grau de parentesco; e até por interesses financeiros, mas a palavra adverte, "E ninguém toma para si esta honra, senão o que chamado por Deus, como Arão"-Heb.5:4.

Devido a tais escolhas têm surgido muitos problemas nas igrejas:

2.3.1-Homens arrogantes que falam coisas que não conhecem nem entendem -II Ped.2:18; Jud.vv. 10; que murmuram contra tudo e todos -Jud.vv.16.

2.3.2-Homens que não obedecem aos seus superiores -Jud.vv.8; sem nenhum respeito às autoridades -II Ped.2:10; que engodam almas inconstantes por causa da avareza -II Ped 2:14.

2.3.3-Homens que prometem libertação, quando eles são servos da corrupção e do pecado -II Ped 2:19; que negociam o rebanho de Deus com palavras fingidas -II Ped 2:3.

2.3.4-Homens que admiram as pessoas por interesses pessoais -Jud.vv. 16; que provocam divisões na igreja -Jud.vv. 19.

2.3.5-Homens mercenários e sem cuidado algum com a igreja de Deus, e por causa deles será blasfemado caminho da verdade -II Ped 2:2.

Quais os tais homens são fontes sem águas -II Ped 2:17;

Nuvens que não trazem chuvas -Jud.vv.12,

Árvores que não dão frutos -Jo. 15:6;

Com os quais é necessário cuidado para não praticar as suas obras, "E, rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes, desviai-vos deles.

Porque os tais não servem ao Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre, e com suaves palavras e lisonjas engodam os corações dos simples" -Rom. 16:17.

FALSO PROFETA

O falso profeta era a preocupação do Senhor, porque Ele não queria que os discípulos fossem enganados com as suas doutrinas, "Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que veem até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores" -Mat.7:15.

Para ensinar os discípulos o Senhor usou várias figuras, como: duas portas; dois caminhos; duas árvores; rocha; areia, etc...; visando capacitá-los contra doutrinas falsas, "Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhará-lo eu ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha" -Mat.7:24.

1-O falso profeta vestia-se de peles de ovelhas, e parecia ser um bom religioso; porém era um hipócrita que buscava somente a glória dos homens, ... como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens.

Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão"-Mat.6:2

A preocupação do Senhor não visava somente os escribas e fariseus da época; mas também os falsos profetas que viriam no futuro, os quais espalhariam as suas doutrinas para enganar se possível até os escolhidos, "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos" -Mat.24:24.

O apóstolo Paulo advertiu a igreja de Éfeso sobre esse perigo, "Porque eu sei isto, que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão o rebanho. E que dentre vós se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si" -Atos 20:29-30.

Atualmente há um grande número deles, "E surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos "-Mat.24:11.

Os mercenários de nosso tempo se vestem também de ovelhas, e aparentam humildade e mansidão, mas são lobos que dispersam e arrebatam as ovelhas, "Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge, e o lobo as arrebatam e dispersa" -Jo. 10.12

Os falsos profetas da lei estão arrastando os novos convertidos à servidão dos preceitos da velha aliança; ensinando-os a guardar o sábado para garantir a salvação em Cristo, porém tal absurdo choca-se com a revelação da graça, "Separados estais de Cristo, vos os que vos justificais pela lei, da graça tendes caído" -Gál. 5:4.

2-Os falsos profetas da atualidade são facilmente identificados, porque todos os dias estão de casa em casa semeando a sua doutrina; empunhando a Bíblia sublinhada a seu modo particular de interpretar, vendendo literaturas viciadas que ensinam que Jesus Cristo não

ressuscitou; que não haverá ressurreição de mortos nem juízo final; e que a condenação no lago de fogo e enxofre, e a figura do diabo são criações da mente humana.

Criticam também os cultos realizados em templos, e o ministério pastoral, por que acham que não tem apoio na Bíblia; por isso as suas reuniões são feitas em casas denominadas de "salão do reino", e proíbem ainda a transfusão de sangue até nos casos de emergência, porque acham que o sangue é a alma humana.

Ora, se o sangue fosse a alma, como explicar sobre as almas dos mártires que estavam debaixo do altar, pedindo vingança a Deus pelo sangue derramado, "Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?" -Apoc.6:10.

O sangue faz parte da vida física; e a alma é um órgão espiritual, o qual juntamente com o espírito e o corpo formam a trindade humana -I Tess 5:23.

O apóstolo Paulo advertiu sobre os espíritos enganadores e doutrinas de demônios, mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e doutrinas de demônios" -I Tim 4:1.

A doutrina espírita está no rol das doutrinas falsas, porque creem na reencarnação do espírito, e na comunicação dos vivos com os mortos, o que a Bíblia condena com veemência (ver estudo sobre reencarnação do espírito).

3-O falso profeta possui uma piedade aparente, "Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te" -II Tim.3:5; e é reconhecido facilmente pelos seus frutos, "Portanto, pelos seus frutos os conhecereis" -Mat.7:20

O fruto é conhecido pela natureza da árvore, ... Porventura colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos"-Mat.7:16; assim também são os falsos profetas através de suas obras

A aparência do falso profeta é revelada pela hipocrisia do seu coração, como denunciou o Senhor, "... Nunca vos conheci, apartai-vos de mim, vos que praticais a iniquidade" -Mat.7:23.

Para o crente ser guardado dos falsos profetas, e das suas doutrinas, é necessário. vigiar, "Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs subtilezas... " -Col.2:8, e também orar, "Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito..."-Efe 6:18; e não os receber em casa, "Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem tampouco o sabeis, porque quem o saúda tem parte nas suas obras" -II Jo, vv. 10-11.

FALSO PROFETA DA PROSPERIDADE

O falso profeta da prosperidade apregoa somente as bênçãos materiais, e esquece que a verdadeira devoção ao Senhor está ligada aos valores espirituais; sem os quais o homem não será abençoado, "O fiel abundará em bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não ficará sem castigo"-Prov.28:20.

Quando o Senhor pregou sobre a prosperidade material, deu prioridade ao reino de Deus, e a sua justiça, "Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas"-Mat.6:33.

O sábio Salomão advertiu sobre o perigo da cobiça, "O que se dá a cobiça perturba a sua casa..."- Prov. 15:27.

A parábola do "rico insensato" revela a preocupação de um homem somente com a vida material; e a intenção de derrubar os seus celeiros para construir outros maiores, visando assim garantir o seu futuro, "E direi a minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos, descansa, come, bebe, e folga" -Luc. 12:19, todavia naquela noite o Senhor pediu a sua alma-Luc. 12:20; e toda a sua preocupação teve um fim funesto, "Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus"-Luc. 12:21.

1-A pregação do falso profeta da prosperidade tem arrastado uma multidão de pessoas fascinadas pela vida material, enquanto que a salvação da alma que é a prioridade espiritual tem sido desprezada; mas o apóstolo Paulo advertiu, "Se esperarmos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens" -I Cor. 15:19,

A felicidade de um homem não consiste somente de bens materiais; porque ninguém será realmente feliz sem alcançar a experiência da salvação; do contrário ajuntará apenas bens materiais para seu conforto e segurança na terra, como fazem os ímpios, "Não andeis, pois, inquietos, dizendo:

Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? (Porque todas estas coisas os gentios procuram). De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas" -Mat. 6:31-32

O homem que só se preocupa com a vida material é egocêntrico; nunca atentará para a necessidade do próximo ou do irmão na fé, ele quer somente desfrutar da sua posição material, e nesta filosofia de vida nunca se chegará a Deus.

A falsa pregação sobre a prosperidade material, tem induzido as pessoas a confiarem na incerteza das riquezas materiais, "Mas, os que querem ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína" -I Tim.6:9.

O apóstolo Paulo advertiu os membros da igreja a não depositar a esperança nas riquezas materiais, mas aprender a ser ricos em obras de justiça, e prontos para compartilhar dos seus bens com os que necessitam; pois fazendo assim teriam um tesouro no céu, "Que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna"-I Tim.6:19.

O crente que trabalha honestamente para a sua sobrevivência natural, deve agradecer a Deus pelas bênçãos recebidas; e pedir sabedoria para que possa administrar os seus negócios como fiel mordomo, não deixando de contribuir com os dízimos para a casa do Senhor, "Trazei todos os dízimos a casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma benção tal, que dela vos advenha a maior abastança"- Mal.3:10.

2-A pregação do falso profeta da prosperidade não tem base na palavra de Deus; por isso usa de artifícios para induzir as pessoas a contribuírem com elevados valores monetários, propriedades, veículos, joias, prometendo que serão recompensados em curto prazo de tempo; o que na maioria dos casos não acontece, deixando-as desiludidas com o pregador, e com a igreja.

Os ministros devem impedir que estes aventureiros religiosos continuem a enganar, e a exercitar os seus corações na avareza, "E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas, sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita" -II Ped.2:3.

Os tais aventureiros admiram as pessoas por interesses pessoais, "... Admirando as pessoas por causa do interesse"-Jud.vv.16, e através deles o caminho da verdade tem sido blasfemado, "E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade" -II Ped.2.2.

A missão de um ministro é revestida de muita honra e dignidade; mas por causa destes aventureiros acaba sendo denegrida, "... engodando as almas inconstantes, tendo o coração exercitado na avareza, filhos da maldição"-II Ped.2:14.

O ministério da igreja não é uma fonte de renda para proveito de obreiros fraudulentos, nem a igreja uma empresa para arrecadar dízimos e ofertas o ministro deve estar atento para estes aventureiros religiosos que se aproveitam dos membros da igreja, "E, rogo-vos, que noteis os que promovem dissensões, e escândalos contra a doutrina que aprendestes, desviai-vos deles" -Rom. 16:17.

Estes são fontes sem água; nuvens que não trazem chuva, "Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela força do vento, para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva" -II Ped.2:17; e mais, são nuvens sem água, levada pelo vento de uma para outra parte, são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas" -Jud.vv.12.

3-A prosperidade material é uma promessa da palavra de Deus, a qual assegura para os crentes fiéis a provisão necessária segundo as suas necessidades, "O meu Deus, segundo as suas riquezas suprirá todas as vossas necessidades em glória por Cristo Jesus" -Filip.4:19.

O crente é instruído a apresentar as suas petições à Deus, "Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas, com ação de graças" -Filip.4:6.

Não se trata, pois, de mágica; como anuncia o falso profeta da prosperidade, nem de promessas infundáveis; porque ele quando abre a boca só pronuncia palavras arrogantes, "Porque falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne... " -II Ped 2:18.

A promessa de benção material é verdadeira para os crentes que obedecem a palavra, "Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito" -Jo.15.7.

O crente fiel na contribuição de dízimos e ofertas tem as janelas dos céus abertas para abençoá-lo, tanto na vida material como espiritual; porque Deus vela pela sua palavra, "Honra ao Senhor com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda"-Prov.3:9.

PROVA DOS ESPÍRITOS

A prova dos espíritos é importante para saber a origem da manifestação espiritual, "Amados não creiais a todo espirito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo" -I Jo.4:1.

1-A manifestação espiritual poder ter três fontes:

A divina -II Sam.7:12-17.

A humana -II Sam. 7:1-3;

A diabólica -I Reis 22:21-23.

No passado, os samaritanos alugaram falsos profetas para impedir o trabalho da reconstrução dos muros de Jerusalém -Nee. 6:8-9; porque eles sabiam que os judeus davam muito crédito às mensagens proféticas.

A mensagem de Semaías, intermediário da profetiza Noadia -Nee.6:14; dava conta de que o governador Neemias seria assassinado, caso não se escondesse no templo com as portas fechadas -Nee.6:10; a profecia parecia verdadeira porque ele já tinha sido ameaçado de morte.

Mas, analisando a profecia com mais critério, Neemias chegou à conclusão que a mensagem era falsa, porque exigia a sua entrada no templo, onde só os sacerdotes podiam entrar- Nee.8.9, e caso entrasse pecava contra a lei de Deus -Num.3:7-10

2-O julgamento do profeta e da profecia é feito com base na palavra de Deus o apóstolo Paulo exortou a não desprezar as profecias -I Tess. 5:20; e mostrou que ninguém está obrigado a aceitar a profecia sem que antes seja julgada, "E falem dois ou três profetas, e os outros julguem" -I Cor. 14:29.

Depois de ouvir quatrocentos (400) profetas de Baal, o rei Jeosafá exigiu a presença de um profeta de Deus; então trouxeram Micaías para ser consultado -I Reis 22:6-8.

Os dons do Espírito são operações próprias da nova aliança; e os ministérios dos apóstolos foram enriquecidos com eles; o apóstolo Pedro recebeu os dons de curar Atos 3:6-7; operações de maravilhas -Atos 9:10; e discernir os espíritos -Atos 5:3-4; o apóstolo Paulo também recebeu os dons de curar -Atos 14:8-10; e operações de maravilhas -Atos 13:9-10.

Quando os dons do Espírito são usados conforme a doutrina de Deus, a igreja é edificada, exortada, e consolada -I Cor. 14:3.

3-Na antiga aliança, a arca do testemunho, e o templo eram sagrados; ninguém podia tocar na arca, ou entrar na casa do Senhor sem ser sacerdote; e os que desobedeciam eram castigados por Deus; como sucedeu com Coré quando ofereceu incenso Num.16:32; aos moradores de Bete-Semes por olhar para dentro da arca -I Sam. 6:19; a Uzá que pôs a

mão na arca morreu -II Sam 6:6-7; e ao rei Uzias que entrou no templo para oferecer incenso, e ficou leproso -II Cro.26:19.

Os dons quando usados fora da doutrina só trazem prejuízos a obra de Deus:

3.1-Os filhos de Ceva usaram o nome de Cristo para exorcizar uma pessoa endemoninhada, e se deram mal -Atos 19:13-17.

3.2-A profetiza Jezabel corrompeu os membros da igreja de Tiatira com falsas profecias -Apoc.2:20.

3.3-A igreja de Corinto usou em excesso os dons do Espírito e as línguas estranhas -I Cor. 14:2-5.

3.4-A igreja de Colossos tolerou obreiros com aparência de humildade, e visão de anjos -Col.2:18.

A prova dos espíritos é fundamental para evitar as falsas profecias e revelações, e as falsas doutrinas que têm aparecido nos últimos dias -I Tim.4:1.

Vigiar é a palavra de ordem para não aceitar as falsificações, nem imitações dos dons do Espírito; e conhecer a palavra para não ser enganado pelo diabo.

OBRA DOS HIPÓCRITAS

A obra dos hipócritas se manifesta numa piedade fingida e abominável, que afronta a verdadeira devoção a Deus, "Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade" -Mat 23:28.

1-O Senhor denunciou a hipocrisia dos escribas e fariseus, porque praticavam obras para serem vistos e louvados pelos homens, "E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens, pois trazem largos filactérios e alargam as franjas dos seus vestidos.

E amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas. E as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens - Rabi, Rabi"-Mat.23:5-7.

A hipocrisia é detestável porque está ligada à traição, "Aquele que aborrece dissimula com os seus beijos, mas no seu interior encobre o engano"-Prov.26:24.

Na igreja há um número razoável de pessoas não convertidas que fazem parte da família hipócrita; as quais aparentam ser bons crentes mas têm os corações dominados pela

mentira, orgulho, rancor, contendas, murmurações; o que levou o Senhor a qualificar os escribas e fariseus de hipócritas, "Vê pois que a luz que em ti há não sejam trevas" -Luc. 11:35.

O hipócrita tem a pretensão de ser piedoso, mas desconhece o verdadeiro significado da piedade; a qual é demonstrada numa vida de comunhão com Deus, por isso os hipócritas não escaparão a condenação de Deus, "Serpentes, raças de víboras! como escapareis da condenação do inferno!"-Mat.23:33.

2-Depois de abordar diversos aspectos da vida dos escribas e fariseus, o Senhor enfatizou a necessidade de ouvir e praticar a palavra de Deus, porque eles pregavam, mas não praticavam, "Observai, pois, tudo que vos disserem, mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque eles dizem e não praticam" -Mat.23:3.

A doutrina e prática do Senhor era diferente da dos escribas e fariseus, que achavam que o importante era a aparência exterior, e não o interior manchado pelo pecado, "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas interior está cheio de rapina e de iniquidade" -Mat.23:25

A autoridade de Cristo era demonstrada pelo exemplo, e não como os escribas e fariseus que se apoiavam em tradições humanas, "Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciões? pois não lavam as mãos quando comem pão" -Mat. 15:2; mas o Senhor respondeu, ... Por que transgredis vós também o mandamento de Deus pela vossa tradição?" -Mat. 15:3.

O ministro do Cristo deve viver de acordo com o que ensina; para que a sua pregação tenha aceitação diante dos homens, porque ninguém pode resistir a verdade, "Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade" -II Cor. 13.8.

Nada provoca tanto a ira de Deus como a hipocrisia, por isso os escribas e fariseus foram muitas vezes repreendidos, "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que sois semelhantes

aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de hipócritas." -Mat.23:27

3-O farisaísmo não acrescenta nada a vida espiritual, porque apenas ouve mas não pratica o ensino da palavra; a mensagem não passa do ouvido ao coração para produzi a fé, e sem fé é impossível agradar a Deus, "Ora, sem fé é impossível agradar-lhe porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam" -Heb. 11:6.

A obra dos hipócritas até pode ser bem-sucedida nas relações humanas, mas não com Deus, porque Ele não vê como veem os homens, "... porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração" -I Sam. 16:7.

Quando o crente faz uma petição a Deus é oportuno sondar o coração, porque se não estiver alinhado com a Bíblia, é perder tempo e palavras, "Se eu atender a iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvira" -Sal.66:18; assim era a oração dos fariseus, "Que devoram as casas das viúvas, e isso com pretexto de largas orações. Estes receberão mais grave condenação" -Mar. 12:40.

Atualmente há muita hipocrisia na igreja, às vezes por interesses pessoais, pela corrida aos primeiros lugares, na disputa de lideranças para satisfazer o ego; porém sempre desprezando a vontade de Deus.

A prática das boas obras não aparece nas pessoas hipócritas, mas sempre naquelas que obedecem a palavra, e que possuem experiências com Deus, "Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas" -Efé.2:10.

A qualificação de hipócritas caiu sobre os escribas e fariseus com uma série de "Ais", mostrando a repugnância do Senhor às suas obras.

REENCARNAÇÃO DO ESPÍRITO

A reencarnação do espírito é uma doutrina inventada pelos espíritas, a qual não tem base na Bíblia, "E, como aos homens está ordenado a morrerem uma vez vindo depois disso o juízo" -Heb.9.27; além disso está associada a doutrina da comunicação dos vivos com os mortos, que é outra heresia, "Tal como a movem se desfaz e passa, aquele que desce a sepultura nunca tornará a subir. Nunca mais tornará a sua casa, nem o seu lugar jamais o conhecerá" -Jó 7:9-10.

1-A doutrina espírita acredita no aperfeiçoamento do espírito através sucessivas reencarnações; anulando a obra redentora de Cristo, "Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesma imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?

E por isso é mediador dum novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa de herança eterna" -Heb.9:14-15.

A reencarnação defende a salvação do pecador sem a necessidade de um redentor, o que além de negar a obra de Cristo, agride o amor divino para com o pecador, "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" -Jo.3:16.

A doutrina espírita acredita na imortalidade da alma, e na comunicação dos vivos com os mortos; e que todos os espíritos foram criados num estado de ignorância, para serem instruídos através dos sofrimentos; o que será alcançado pelo número de reencarnações até adquirir a perfeição espiritual. Nessa visão os espíritos são classificados em quatro categorias:

1.1-Imperfeitos: que são totalmente ignorantes e cheios de vis paixões.

1.2-Bons: que são elevados em sabedoria para a prática do bem, e aptos para do minar os impulsos das vis paixões.

1.3-Superiores: que são sábios, bondosos, e bastante desenvolvidos na ciência.

1.4-Puros: que alcançaram a superioridade intelectual e moral sobre as demais classes; e não precisam mais reencarnar porque chegaram à perfeição.

A doutrina espírita acredita que todos os espíritos chegarão a perfeição absoluta, depois das reencarnações sucessivas.

2-Os espíritas defendem esta doutrina baseados na exigência do novo nascimento, "... Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não poderá ver o reino de Deus" -Jo.3:3; todavia desconhecem que o Senhor não estava falando sobre o nascimento da carne, mas sobre o nascimento espiritual operado pelo Espírito; como esclareceu, "O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito"-Jo.3:6.

A Bíblia enfatiza a necessidade do nascimento espiritual, ... Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus"-Jo.3:5; onde a água simboliza a purificação pela palavra, "Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra" -Efé 5:26; e o Espírito a renovação espiritual-Tit.3:5.

A doutrina espírita também faz uso da mensagem do profeta Malaquias, "Eis que vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor" Mal 4:5, a qual faz referência a vinda do precursor de Cristo, "E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir"-Mat. 11:14; porém ignora que João Batista afirmou não ser ele o Elias, "... Es tu Elias? E disse; não sou..."-Jo.1:21.

O Senhor declarou que João Batista era o Elias da profecia de Malaquias, não o profeta Elias que foi arrebatado num redemoinho ao céu -II Reis 2:11; porque se fosse a mesma pessoa quem devia aparecer no monte da transfiguração, era João Batista e não o profeta Elias-Mat. 17:3.

A Bíblia faz algumas comparações sem afirmar que era a mesma pessoa:

2.1-Ambos apareceram ao povo de Israel de modo súbito, compare as passagens de -I Reis 17:1 e Mat.3:1.

2.2-Ambos atuaram em períodos de grande decadência espiritual, compare -I Reis 16:30 e Mat.3:7.

2.3-Ambos eram parecidos na maneira de trajar, -II Reis 1:8 e -Mat.3:4.

2.4-Ambos repreenderam reis perversos, -I Reis 18:18 e Mat. 14:3-4.

2.5-Ambos foram perseguidos por rainhas, -I Reis 19:2 e Mat.14:8.

2.6-Ambos foram tomados pelo desânimo, -I Reis 19:4 e Mat. 7:19.

O anjo que apareceu a Zacarias falou da sua missão, "E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem-disposto" -Luc. 1:17.

João Batista tinha um caráter parecido com o do profeta Elias; era um homem enérgico, impetuoso, e zeloso da obra de Deus, mas nada tem a ver com a doutrina defendida pelos espiritas.

A doutrina espírita exige a morte do ser humano para depois reencarnar, porém o profeta Elias que afirmam ser a reencarnação em João Batista não morreu, foi arrebatado ao céu num redemoinho -II Reis 2:11.

Se tal doutrina fosse verdadeira a população do mundo seria sempre a mesma, não havia a possibilidade de multiplicação dos humanos; e o que dizer de Moisés que apareceu no monte da transfiguração com Elias depois de mil e quinhentos (1500) anos da sua morte, por que será que ainda não havia reencarnado?

3-A doutrina da reencarnação está ligada a necromancia, que é a invocação de espíritos dos mortos; porque acham que os vivos podem se comunicar com os mortos.

O profeta Isaias previu que os espíritos familiares personificam os mortos, "Quando vos disserem: Consultai os que tem espíritos familiares e os adivinhos que chilreiam e murmuram entre dentes, não recorrerá um povo ao seu Deus?

A favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos?" -Isa.8:19. Segundo a Bíblia os espíritos familiares são demônios que imitam os seres humanos já falecidos, por isso são chamados espíritos enganadores -I Tim.4:1; são eles que aparecem nas sessões espíritas.

Os espíritas ainda defendem esta doutrina baseados na visita do rei Saul a feiticeira de En-Dor -I Sam 28:8; mas esquecem que o rei estava reprovado por Deus, e enquanto serviu ao Senhor perseguia os necromantes -I Sam. 28:9,

O rei Saul consultou a feiticeira porque não recebia resposta à sua oração, e estava com medo dos filisteus -I Sam.28:13; e por causa deste pecado o Senhor o matou" -I Sam.28:13.

O diálogo entre o rei Saul e o suposto espírito do profeta Samuel, é defendido por muitos teólogos, como sendo o espírito da Morte, devido a esta expressão, "... e amanhã tu e teus filhos estareis comigo..." -I Sam. 28:19; na verdade, o rei Saul e seus filhos foram mortos na montanha de Gilboa -I Sam.31:1-2, 4.

O rei Davi por ocasião da morte de seu filho ainda criança, deixou entrever a impossibilidade da reencarnação, ... Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim ..." -II Sam. 12:23; também na parábola do "Rico e Lázaro", é mostrado a impossibilidade da comunicação dos vivos com os mortos -Luc, 16:30-31.

A doutrina da necromancia é condenada pela Bíblia com a seguinte declaração, "E ficarão de fora... os feiticeiros" -Apoc.22:15; só os que creem na mensagem do evangelho serão salvos -Rom. 1:16.